



UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 02.819.125/0001-73

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da UBS Brasil Ações, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016. A Corretora opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em conformidade e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no semestre.

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., elaboradas na forma das normas e instruções do Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016. A Corretora opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em conformidade e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no semestre.

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., elaboradas na forma das normas e instruções do Banco Central do Brasil e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016. A Corretora opera principalmente em Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e conduz as suas operações por meio de uma sólida gestão de riscos. O componente organizacional de Ouvidoria encontra-se em conformidade e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas pela Resolução CMN 4.433. Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores pelo sucesso alcançado no semestre.

Balancos patrimoniais - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Passivo - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Demonstrações do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional: UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores, subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários, instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento, intermediar operações no mercado de câmbio, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A entidade legal foi adquirida pelo Grupo UBS com o intuito de construir a infraestrutura necessária para o retorno do Grupo UBS ao Brasil, além do desenvolvimento orgânico do negócio do Grupo UBS Brasil. O UBS AG vem realizando e irá realizar os aportes de capital necessários para a continuidade do desenvolvimento dos negócios.

Operações de intermediação de swap 16 38
Passivo circulante
Outras obrigações:
Fiscais e previdenciárias 10 2.506 2.127
Negociação e intermediação de valores 7 313.940 285.011
Diversas 10 21.766 24.210
Exigível a longo prazo 34.980 30.012
Outras obrigações 34.980 30.012
Fiscais e previdenciárias 10 34.312 29.433
Diversas 10 668 579
Patrimônio Líquido 138.983 148.130
Capital 158.306 158.306
De domiciliados no País 13 158.306 158.306
Ajuste de avaliação patrimonial (46) (7)
Prejuízos acumulados (19.277) (10.169)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, subsidiadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com clientes, imposto de renda e contribuição social diferidos e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 31 de agosto de 2016.

Operações de intermediação de swap 16 38
Passivo circulante
Outras obrigações:
Fiscais e previdenciárias 10 2.506 2.127
Negociação e intermediação de valores 7 313.940 285.011
Diversas 10 21.766 24.210
Exigível a longo prazo 34.980 30.012
Outras obrigações 34.980 30.012
Fiscais e previdenciárias 10 34.312 29.433
Diversas 10 668 579
Patrimônio Líquido 138.983 148.130
Capital 158.306 158.306
De domiciliados no País 13 158.306 158.306
Ajuste de avaliação patrimonial (46) (7)
Prejuízos acumulados (19.277) (10.169)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis: a) Apuração de resultado: O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos semestres que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, créditos tributários, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa semestralmente as estimativas e premissas. c) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) Aplicações interfinanceiras de liquidez: Avaliadas pelo custo de aquisição, atualizado pelas rendas auferidas até a data do balanço, deduzidas de provisão de desvalorização, quando aplicável. e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos: De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado dessa valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentro outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. f) Negociação e intermediação de valores: Demonstrada pelo saldo das operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo: São apresentados pelo valor de realização, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. h) Permanente: Investimentos - representados, substancialmente, por investimentos em incentivos fiscais e provisionado perda de 100%. Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, segundo parâmetros e taxas estabelecidas pela legislação tributária. Intangível - são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária. i) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo: são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. Provisões: uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. j) Impostos e contribuições: Imposto de renda e contribuição social: a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários foram constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias e serão realizados quando da utilização das respectivas provisões. A provisão para imposto de renda foi constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi constituída a alíquota de 15% até agosto de 2015, passando a 20% a partir de setembro de 2015. Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do CMN. Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS): são calculados sobre as receitas da Corretora, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. Impostos Sobre Serviços (ISS): são calculados com base nas receitas brutas prestadas a terceiros à alíquota de 5%. k) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa: Outros créditos são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. l) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment): Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), a Corretora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do semestre. No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. m) Passivos e ativos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos contingentes, e as obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, conforme descrito abaixo: Ativos: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado de ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Passivos: são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com risco de perda possível são apenas divulgados e nenhuma provisão é reconhecida. Os passivos contingentes com o risco de perda remota não requerem divulgação e provisão. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: são registradas na rubrica fiscais e previdenciárias, representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. n) Fluxos de caixa: Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa a Corretora utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento; (iv) Lucro/prejuízo por ação; A Corretora efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do período correspondente ao resultado.

% anual de depreciação/amortização Valor de custo Depreciação/amortização acumulada Saldo líquido Saldo líquido
Imobilizado de uso
Móveis e equipamentos de uso 10 24 (4) 20 20
Sistema de comunicações equipamentos 20 2 (2) - -
Sistema de processamento de dados 20 9.691 (5.429) 4.262 6.275
Total 9.717 (5.435) 4.282 6.295
Intangível
Software 20 4.123 (3.774) 349 720
Total 4.123 (3.774) 349 720
b) Movimentação do imobilizado e intangível
Imobilizado de uso 2016 2015
Saldo no início do semestre 5.555 1.238
Adições 48 5.616
Baixas (17) -
Depreciação (1.304) (559)
Saldo no fim do semestre 4.282 6.295
Intangível 2016 2015
Saldo no início do semestre 527 895
Adições - 43
Amortização (178) (218)
Saldo no fim do semestre 349 720
Total 2016 2015
Outros obrigações 2016 2015
Circulante
Fiscais e previdenciárias 2.506 2.127
Impostos e contribuições a recolher 2.506 2.127
Diversas 21.766 24.210
Provisão de pagamentos a efetuar 15.694 17.439
Despesas de pessoal 14.448 16.296
Outras despesas administrativas 151 151
Outros pagamentos 1.095 992
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 14) 4.820 6.145
Contas a pagar - despesas administrativas 1.252 626
Exigível a longo prazo
Fiscais e previdenciárias 34.312 29.433
Impostos e contribuições contingentes (Nota 11) 34.312 29.433
Diversas 668 579
Provisão para passivos contingentes (Nota 11) 668 579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

13. Patrimônio líquido: Capital social: O capital social está representado por 18.480.278 ações nominativas ordinárias, subscritas por uma acionista domiciliada no País. Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2015, homologada pelo BACEN em 1º de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$ 95.731, mediante emissão de 12.621.290 ações ordinárias. Dividendos mínimos: Os acionistas terão dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido. Reserva de lucro: A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe for atribuída à Assembleia Geral, por proposta da diretoria. Juros sobre capital próprio: Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

11. Passivos e ativos contingentes e obrigações legais: A Corretora, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvida em contingências, como segue: Obrigações legais - a Corretora vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão integralmente provisionados e apresentados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos". A Corretora, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas. Passivos contingentes - relacionados a ações judiciais de natureza cível, com base em informações dos assessores jurídicos e na análise das demandas, constituíram-se provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas. O saldo das provisões constituídas e a movimentação no semestre foram:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

14. Partes relacionadas: Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por: a) Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

Ativo (Passivo) Receita (Despesa)
2016 2015 2016 2015
Valores a receber de sociedades ligadas:
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3) 94 858 637
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3) - 2.328 1.939
UBS AG Stamford (1) - 195 -
Valores a pagar a sociedades ligadas:
UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. (3) (4.032) (270) (384) (166)
UBS Brasil Serviços de Assessoria Financeira Ltda. (3) - (5.875) (26.917) (23.616)
UBS AG Stamford (1) (788) - (2.737) -
Negociação intermediação de valores:
Devedores conta liquidação pendentes (2) 7.643 21.184 - -
Comissões e corretagens a pagar (1) (649) (1.460) - -
Credores conta liquidação pendentes (2) (39.589) (16.360) - -
(1) UBS AG Stamford e UBS Limited. (2) Pessoal-chave da Administração e sociedades ligadas basicamente UBS AG, London Branch. (3) Montante referente a reembolsos de despesas administrativas operacionais conforme contrato de rateio entre as empresas do Grupo UBS Brasil. b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos administradores conforme determina o Estatuto Social da Corretora. No semestre encerrado em 30 de junho de 2016, a Corretora dependeu o montante de R\$ 3.834 (R\$ 1.443 em 2015) com remuneração às pessoas-chave da Administração, como segue abaixo demonstrado:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

15. Receitas de prestação de serviços
Rendas de comissões de colocação de títulos 365 489
Rendas de corretagens de operações em Bolsas 57.716 57.772
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física 110 176
Rendas de outros serviços 3 1.250
Total 58.194 59.887
16. Despesas de pessoal
Despesa de pessoal - benefícios 1.659 2.088
Despesa de pessoal - encargos sociais 6.528 5.098
Despesa de pessoal - proventos 15.919 12.826
Despesa de pessoal - proventos - bônus 8.609 10.305
Despesa de pessoal - treinamento 18 19
Despesa de remuneração de estagiários 156 204
Total 32.889 30.540
17. Outras despesas administrativas
Despesas com aluguel 165 220
Despesas com comunicações 2.882 3.346
Despesas com processamento de dados 2.009 2.275
Despesas com eventos, promoções e relações públicas 467 513
Despesas com serviços do sistema financeiro 5.347 5.034
Despesas de serviços de terceiros 310 192
Despesas com serviços técnicos especializados 1.138 1.340
Despesas de viagem 1.001 1.122
Despesa com atualização monetária de passivos 1.396 1.138
Despesa com depreciação e amortização 1.482 777
Despesas administrativas - Intercompany (*) 29.960 23.782
Outras despesas 1.214 376
Total 47.371 40.115
(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

15. Receitas de prestação de serviços
Rendas de comissões de colocação de títulos 365 489
Rendas de corretagens de operações em Bolsas 57.716 57.772
Rendas de serviços diferenciados - pessoa física 110 176
Rendas de outros serviços 3 1.250
Total 58.194 59.887
16. Despesas de pessoal
Despesa de pessoal - benefícios 1.659 2.088
Despesa de pessoal - encargos sociais 6.528 5.098
Despesa de pessoal - proventos 15.919 12.826
Despesa de pessoal - proventos - bônus 8.609 10.305
Despesa de pessoal - treinamento 18 19
Despesa de remuneração de estagiários 156 204
Total 32.889 30.540
17. Outras despesas administrativas
Despesas com aluguel 165 220
Despesas com comunicações 2.882 3.346
Despesas com processamento de dados 2.009 2.275
Despesas com eventos, promoções e relações públicas 467 513
Despesas com serviços do sistema financeiro 5.347 5.034
Despesas de serviços de terceiros 310 192
Despesas com serviços técnicos especializados 1.138 1.340
Despesas de viagem 1.001 1.122
Despesa com atualização monetária de passivos 1.396 1.138
Despesa com depreciação e amortização 1.482 777
Despesas administrativas - Intercompany (*) 29.960 23.782
Outras despesas 1.214 376
Total 47.371 40.115
(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

18. Despesas tributárias
Despesas com impostos sobre serviços - ISS 2.916 2.984
Despesas de contribuição social - COFINS 2.857 2.691
Despesas de contribuição - PIS 464 437
Outras despesas tributárias 1.594 283
Total 7.825 6.395
19. Outras receitas operacionais
Atualização de depósito judicial 925 738
Reversão de provisão de bônus - 1.687
Recuperação de encargos e despesas - Intercompany (*) 3.382 2.576
Outras 370 168
Total 4.677 5.169
(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

18. Despesas tributárias
Despesas com impostos sobre serviços - ISS 2.916 2.984
Despesas de contribuição social - COFINS 2.857 2.691
Despesas de contribuição - PIS 464 437
Outras despesas tributárias 1.594 283
Total 7.825 6.395
19. Outras receitas operacionais
Atualização de depósito judicial 925 738
Reversão de provisão de bônus - 1.687
Recuperação de encargos e despesas - Intercompany (*) 3.382 2.576
Outras 370 168
Total 4.677 5.169
(*) Ressarcimento de despesas administrativas entre coligadas conforme contrato pactuado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

20. Outras despesas operacionais
Despesas de erro operacional 734 372
Despesas de provisão processos judiciais - cível 44 67
Juros e multas sobre impostos 72 15
Outras 126 91
Total 976 545
21. Gerenciamento de riscos: A UBS Brasil Corretora tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pela Corretora. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e

20. Outras despesas operacionais
Despesas de erro operacional 734 372
Despesas de provisão processos judiciais - cível 44 67
Juros e multas sobre impostos 72 15
Outras 126 91
Total 976 545
21. Gerenciamento de riscos: A UBS Brasil Corretora tem buscado o contínuo aprimoramento na gestão e no controle de riscos, alinhada com a prática global e com os requerimentos locais. A Alta Administração tem participação ativa no gerenciamento de riscos através de uma robusta estrutura de comitês e da aprovação de políticas específicas e de limites de exposição aos diversos riscos dentro dos níveis aceitos pela Corretora. Dessa forma, reforça o seu papel dentro da governança corporativa, inclusive na identificação e discussão prévia dos riscos inerentes de novos produtos e

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Carteira própria:
Letras Financeiras do Tesouro Acima de 365 dias 10.904 10.895 16.619 16.614
Vinculados à prestação de garantia:
Letras Financeiras do Tesouro Acima de 365 dias 62.804 62.729 18.704 18.698
73.708 73.624 35.323 35.312

Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes
Resultado antes da tributação sobre o lucro (13.450) (13.450) (5.156) (5.156)
Adições/exclusões:
Despesas não dedutíveis 4.610 4.610 1.549 1.549
Provisão contingências PIS e COFINS 904 904 656 656
Provisão para bônus 8.609 8.609 10.305 10.305
Reversão provisão para bônus (21.681) (21.681) (20.611) (20.611)
Atual passivos fiscais contingentes 1.396 1.396 1.138 1.138
Provisão cível 44 44 67 67
Atualização de depósitos judiciais (924) (924) (738) (738)
Prejuízo Fiscal e base negativa de CSLL (20.492) (20.492) (12.790) (12.790)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Os títulos públicos foram ajustados a valor de mercado, sendo efetuada a compensação com as taxas divulgadas pela ANBIMA, em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial, no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante negativo de R\$ 46 (R\$ 7 em 2015). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. No semestre não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ativo circulante
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 314.419 288.572
Caixa de registro e liquidação - 129.770
Devedores conta liquidações pendentes 294.347 158.786
Operações com mercado e ativos financeiros 20.072 -
Operações de intermediação de swap - 16
Ativo realizável a longo prazo - -
Outros créditos:
Negociação e intermediação de valores 16 38

Imposto de renda e contribuição social: a) A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

serviços. As atividades de controle de riscos são executadas por áreas específicas e independentes, sob a coordenação do Diretor de Riscos da Corretora, e segregadas das áreas de negócio e de Auditoria Interna. Há áreas específicas para o controle de cada disciplina de risco (mercado, crédito e operacional), além de área específica para riscos de corretora. Todos os riscos são discutidos em comitês e fóruns de discussão específicos e a sua integração materializada através do Comitê de Controle de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos relevantes dos comitês específicos.

a) Gerenciamento de riscos de mercado: A UBS Brasil Corretora possui procedimentos específicos de gerenciamento de risco de mercado, atendendo à regulamentação local e às diretrizes globais do UBS. A estrutura de limites é desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora, sendo aprovada pela Alta Administração. A Corretora possui duas carteiras: a de negociação (trading), de pequena relevância, composta por posições provenientes de erros operacionais, e a de não-negociação (banking), composta pelo capital da Corretora, aplicada em títulos públicos com juros flutuantes, e operações compromissadas, usada na gestão do caixa. A gestão de risco é baseada em controles de limites de risco (que inclui simulações de estresse) e de exposição, monitorados e reportados diariamente à Alta Administração pela área de Risco de Mercado. b) Gerenciamento de riscos de liquidez: O gerenciamento de risco de liquidez é realizado por áreas independentes, sendo estas segregadas das áreas de negócio. O seu controle é executado em três níveis: • Intradiário:

monitoramento, em tempo real, das entradas em conta corrente e dos débitos pela *clearings* da BM&FBovespa e membro de compensação; • Até D+ 3: rotina diária através da qual os saldos de liquidação são projetados até D+3, adicionalmente, há a avaliação dos fluxos sob cenários de estresse das liquidações; e • Estratégico: modelos de gestão de liquidez, conforme a estrutura global da Corretora, com o suporte de comitê específico para a gestão de liquidez (ALCO). c) Gerenciamento de riscos de crédito: A gestão da exposição ao risco de crédito é baseada em uma estrutura de limites desenvolvida de forma a refletir o apetite ao risco da Corretora. O monitoramento desses limites é realizado pela área de Risco de Crédito através de relatórios enviados diariamente à Alta Administração. Cabe ressaltar, no entanto, que o risco de crédito incorrido pela Corretora é pequeno, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento - CBLC e BM&F - nas quais a Corretora atua como intermediadora. d) Gerenciamento de risco operacional: Como o risco operacional é uma consequência inevitável de se estar em operação, sendo seu gerenciamento um elemento central das atividades de negócio, a UBS Corretora desenvolve em toda a empresa uma cultura de consciência de risco em que todos os colaboradores identificam, discutem, gerenciam e remediaram riscos operacionais potenciais e reais. São utilizadas as taxonomias definidas através da Resolução CMN 3.380 para a categorização do risco operacional para o reporte local, que têm sua correspondência nas taxonomias globais do UBS. O controle do

risco operacional é realizado por unidade específica e segregada das funções de auditoria e de negócios. Todos os pontos relevantes, inclusive relativos a perdas financeiras e a planos corretivos das deficiências identificadas, são apresentados à Alta Administração em comitês ou relatórios específicos, como o relatório Controles Internos e Risco Operacional.

22. Gerenciamento de capital: A estrutura de Gestão de capital consolidada de forma estruturada as ações implementadas para fins de gestão de capital regulatório de acordo com as determinações do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.988/11). A estrutura abrange os impactos no capital da empresa de forma compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos e serviços ofertados aos clientes e dimensão da exposição a riscos, fornecendo uma previsão confiável da suficiência do capital regulatório disponível tendo em vista objetivos estratégicos, lucros futuros, política de distribuição de lucros e ações previstas pela Administração.

23. Outras informações: A UBS Brasil CCTVM concede benefício aos seus funcionários que aderiram ao plano de previdência complementar de contribuição definida. A despesa com a contribuição fixa e variável efetuada pela UBS Brasil CCTVM no semestre foi de R\$ 630 (R\$ 567 em 2015) e estão apresentadas em despesas de pessoal. O plano de previdência é administrado pela Mapfre Seguros S.A..

Bruno Costa Barino - Diretor

Ivânia Gomes Vilela - CT CRC-1SP189400/O-9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. - São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras: A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de

riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de agosto de 2016